



FATORES DE ATRATIVIDADE DO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO/UPF

Ana Paula Ruwer, UPF, anapaularuwer@hotmail.com

Vanessa Baccin, UPF, vanessabaccin.seb@gmail.com

Josete Alzira Passamani Stocco, UPF, josete@upf.br

Introdução

A formação secretarial tem evoluindo consideravelmente nas últimas duas décadas, tanto em termos de demanda quanto de oferta de cursos. O objetivo central desse estudo é identificar os principais fatores que levaram os discentes a escolherem o curso de Secretariado Executivo da UPF. A problemática orientadora ficou em torno da seguinte pergunta: Quais fatores atraíram os alunos a cursar Secretariado Executivo na UPF?

O estudo foi realizado no âmbito da disciplina de Tópicos Especiais, que compõe a grade curricular do curso, no V semestre, e que prevê em sua ementa a investigação científica a partir de pesquisa e elaboração de artigo acadêmico. O desejo de realizar pesquisa de campo e ter experiências de iniciação científica levou as acadêmicas à realização de tal estudo. A temática foi escolhida pela curiosidade das acadêmicas de conhecer os fatores que foram considerados pelos colegas quando decidiram cursar Secretariado Executivo na UPF.

Metodologia

Para realização desse estudo considerou-se como população os alunos regularmente matriculados no curso de Secretariado Executivo da UPF, no primeiro semestre de 2011, totalizando 136 discentes. A coleta de dados foi feita mediante a aplicação de um questionário composto de nove perguntas. Utilizou-se o método interrogativo nas perguntas, dando algumas opções de respostas e a oportunidade do sujeito descrever sua resposta caso não se encaixasse em nenhuma das alternativas fornecidas. Os questionários foram entregues pessoalmente aos alunos em sala de aula, no dia sete de junho de 2011, terça-feira, por ser a noite de maior concentração dos alunos no curso. Os alunos preencheram imediatamente e já entregaram às pesquisadoras. Obteve-se 91 questionários preenchidos e, com essa base, passou-se a análise e elucidação da problemática.

Resultados e discussões

A Universidade de Passo Fundo abrange toda região norte do Rio Grande do Sul. Atualmente 136 alunos de mais de 30 municípios se deslocam diariamente para Passo Fundo, para cursar Secretariado Executivo. O município com maior número de alunos é Passo Fundo, seguido de Marau, localizado a 30Km de Passo Fundo, seguido de Serafina Correa e Tapera. Um dos principais motivos pela grande procura de alunos destes municípios se dá principalmente pela proximidade com a Universidade.

A escolha pela UPF se deu por diferentes razões, tais como: localização próxima do município de origem, referência no curso de Secretariado Executivo (bacharel), capacitação dos professores, oferta de bolsas e possibilidade de estudar em uma Universidade.

Quanto aos fatores que levaram a escolha do curso, 34% informaram que se deu em razão da oportunidade de estudar uma língua estrangeira que é tão requisitada pelo mercado de trabalho e que o curso oferece durante os três anos de formação. O aluno ao ingressar faz a escolha da língua que deseja estudar, entre inglês e espanhol. Outros 31% declaram o gosto pela profissão, alguns inclusive por já atuarem na área, fator que os levaram a buscar o aperfeiçoamento profissional. Razões como duração do curso de 3 anos e mensalidade acessível (menos de um salário mínimo) foram apontados como atrativos.

Os discentes foram questionados acerca da segunda opção de curso, ou seja, caso não estivessem cursando Secretariado Executivo qual formação buscariam. A maioria indicou cursos de áreas afins como Administração e Recursos Humanos. As licenciaturas também foram citadas por 9% e Ciências Contábeis com 5% das intenções.

Outro dado levantado foi a situação no mercado de trabalho, identificando que mais de 80% dos acadêmicos estão trabalhando, 9% não trabalham por opção de dedicarem-se exclusivamente aos estudos e para 7% deles as vagas ofertadas não agradaram até o momento. Ainda sobre o trabalho, observou-se que 44% já atuavam na área secretarial antes de iniciar o curso. Após o ingresso no curso a realidade se modificou, pois 57 % dos alunos já estão inseridos no mercado de trabalho atuando na área secretarial. Mas ainda 40% dos alunos encontram-se em outras áreas, especialmente os que iniciaram a graduação recentemente.

Destes 57% de alunos que atualmente atuam na área, 71% afirmam que o fato de estarem se aperfeiçoando em nível superior, fez com que conseguissem melhores colocações no mercado de trabalho, que está cada vez mais competitivo. Os outros 29% dos alunos acreditam que o curso de Secretariado não os auxiliou na conquista de uma vaga de trabalho, mesmo sendo esta vaga na área secretarial.

A demanda por acadêmicos e profissionais de Secretariado Executivo vem aumentando a cada dia, mas ainda há muito a ser divulgado acerca da real função e atuação profissional. Prova disso, é que 90% dos sujeitos apontaram que quando dizem estar cursando Secretariado Executivo a reação de muitas pessoas é de surpresa, usando a seguinte expressão: Nossa, que chique! Ou algo semelhante, mas na verdade não faz ideia do que realmente se estuda, ou ainda perguntam se para ser secretária precisa ter faculdade... Muitos paradigmas e preconceitos sobre este profissional ainda precisam ser ultrapassados, pois somente assim esta categoria será ainda mais valorizada. Apenas 10% afirmaram que quando refere o curso de Secretariado Executivo as pessoas demonstram saber qual o papel do profissional no âmbito organizacional.

Conclusão

O estudo de línguas estrangeiras e a afinidade com a profissão são os principais fatores que atraem os candidatos ao curso de Secretariado Executivo da UPF. Os resultados também indicam que embora boa parte dos alunos estão inseridos no mercado de trabalho, parcela deles não atuam na área secretarial. Essa atuação, no entanto, merece ser investigada mais profundamente porque nem sempre os alunos têm clareza de todas as atividades, cargos, funções que englobam a área secretarial, levando-os a referir que trabalham em outras áreas e demonstrando, com isso a fragilidade da identidade da profissão. O mais surpreendente ainda foi o fato de, apesar dos avanços da profissão, poucas pessoas tem clareza da sua amplitude e eficiência, comprovando ser um aspecto cultural que precisa ser desconstruído.